

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”

ISSN/ISBN: 1983-8174

A MINERAÇÃO NA REGIÃO METROPOLITANA DO CARIRI (RMC): IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS IMPACTOS AMBIENTAIS

Vanessa Pereira Dias¹, Marcelo Martins de Moura-Fé², Mônica Virna de Aguiar Pinheiro³

Resumo: A Região Metropolitana do Cariri (RMC) é composta por 9 (nove) municípios que apresentam diferentes índices de crescimento urbanístico, econômico e populacional. Dentre as principais atividades exercidas, a mineração se destaca por sua intrínseca importância nas questões socioeconômicas e aspectos históricos e atuais nos municípios que compõem a RMC. É importante salientar que o Cariri Cearense possui atributos naturais que fazem da região um patrimônio natural e único com reconhecimento em âmbito estadual, nacional e internacional. Nesse contexto de crescimento urbanístico-populacional sobre sua natureza, a região é alvo de diversos problemas ambientais, dentre eles a extração mineral em seus ambientes fluviais (areia, argila) e inter-fluviais (calcário, arenito, gipsita, granito e quartzito) que afetam negativamente o meio ambiente e as comunidades circunvizinhas aos locais de ocorrência, sendo considerada como uma das mais degradantes em seus diferentes níveis. Nesse contexto, o objetivo do referido trabalho é identificar os pontos de mineração dos municípios, distritos e comunidades, verificando os tipos de mineração nos ambientes fluviais e interflúvios, bem como discutir sobre os impactos ambientais provocados pela extração mineral na RMC a partir da análise ambiental integrada para uma proposta no desenvolvimento regional sustentável. Metodologicamente, a pesquisa baseou-se em três etapas fundamentais, ou seja, gabinete, campo e laboratório os quais nortearam o desenvolvimento do referido trabalho. Em gabinete, foram efetuados levantamentos bibliográfico baseado em livros, órgãos públicos e periódicos, sobretudo, com embasamento teórico-científico. Em seguida, foram realizados trabalhos de campo, tendo como base, o levantamento teórico e cartográfico. Nesse etapa, foram utilizados mapas temáticos, clinômetro, altímetro, GPS, lupa, bússola e martelo geológico, além de câmeras fotográficas. Os dados estão

¹ Bolsista de Iniciação Científica (Funcap BPI). Aluna do curso de Geografia – Departamento de Geociências / Universidade Regional do Cariri (DEGEO/URCA); membro do Núcleo de Estudos Integrados em Geomorfologia, Geodiversidade e Patrimônio – NIGEP, e-mail: vanessadiaspr21@gmail.com

² Orientador. Professor do Departamento de Geociências - DEGEO/URCA; coordenador e pesquisador do NIGEP; Pesquisador Funcap / Bolsista Produtividade, e-mail: marcelo.mourafe@urca.br

³ Co-orientadora. Professora DEGEO/URCA, coordenadora e pesquisadora NIGEP, e-mail: monivirna@yahoo.com.br

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”

ISSN/ISBN: 1983-8174

sendo analisados em laboratório, de forma integrada, com uso de *softwares*, os quais podem servir para novas atividades em gabinete e em campo. Os resultados iniciais apresentam um quadro diversificado de problemáticas socioambientais sobre a geodiversidade regional, tais como supressão vegetal, fomento de processos erosivos, riscos ao patrimônio geológico, geomorfológico e paleontológico, que serão analisadas de forma pormenorizada, sobremaneira, nos municípios de Juazeiro do Norte, Crato e Barbalha, que apresentam as maiores concentrações de atividades extrativistas.

Palavras-chave: Extração Mineral. Geodiversidade. Análise Ambiental Integrada. Desenvolvimento Regional Sustentável.

Agradecimentos:

Agradecemos ao apoio concedido pelo Programa de Bolsas de Produtividade em Pesquisa, Estímulo à Interiorização e à Inovação Tecnológica (BPI 03/2018) da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNCAP, através de auxílio financeiro à pesquisa e apoio ao nosso projeto de pesquisa. Os autores agradecem ainda aos demais pesquisadores e membros do Núcleo de Estudos Integrados em Geomorfologia, Geodiversidade e Patrimônio – NIGEP (grupo de pesquisa vinculado ao CNPq).